



BANCO GUANABARA

Estrutura da Gestão de
Risco de Mercado



INTRODUÇÃO

Entende-se que o risco de mercado refere-se à “medida numérica da incerteza relacionada aos retornos esperados de um investimento, em decorrência de variações em fatores como taxas de juros, taxa de câmbio, preços de ações e commodities”.

O Banco Guanabara tem como objetivo a gestão desses riscos otimizando a relação risco-retorno através de modelos terceirizados, amplamente testados. As ferramentas e parâmetros utilizados nessa abordagem levam em consideração, entre outros fatores, a diversificação de riscos e limites máximos de exposição. Para tal é enfatizado a análise do seguinte risco:

- Risco de taxa de juros – o risco de taxas de juros refere-se ao nível de exposição da situação financeira de uma Instituição a movimentações das taxas de juros, que sejam contrárias as suas posições. Esse tipo de risco pode afetar não apenas os resultados das instituições financeiras, bem como valor econômico de seus ativos, passivos e instrumentos não constantes do balanço. Apesar de ser o risco de taxa de juros normal à atividade bancária, seu excesso pode ameaçar, consideravelmente, os ganhos e a base de capital de uma instituição financeira. As formas mais comuns de risco de taxas de juros a que as instituições financeiras estão tipicamente expostas são as exposições a riscos de mercado e são controladas e administradas através da gestão dos descasamentos de moedas, vencimentos e taxas de juros. Títulos, derivativos, empréstimos e financiamentos devem ser analisados tanto de maneira individual como consolidada.

CRITÉRIO PARA CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO E RISCOS ASSOCIADOS:

O Banco Guanabara não realiza operações de “tesouraria”, bem como não realiza operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, destinados a revenda, a obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou arbitragem, classificadas na carteira de negociação (trading book). Eventuais posições que tiverem este



objetivo serão analisadas e documentadas pelo Comitê de Riscos, de modo a atender os requisitos descritos na Resolução n.º 3464, do CMN.

FERRAMENTAS DE RISCOS DE MERCADO

VaR

Emprega-se a metodologia do "valor em risco" (value at risk), ou VaR, para avaliar os riscos das operações classificadas fora da carteira de negociação (banking book – parcela Rban). O VaR é definido basicamente como o prejuízo potencial no transcorrer de um determinado horizonte de tempo, em virtude de movimentos de mercado regulares e adversos, baseando-se em análise de probabilidades. O modelo de risco utiliza um nível de confiança de 99% (2,33 desvios padrões) e o horizonte de tempo de 1 dia para calcular o VaR diariamente. A análise captura os ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos.

TESTES DE ESTRESSE

O teste de estresse é parte integrante da Gestão de Riscos do Banco Guanabara. Cenários de manutenção, rápida deterioração e melhoria das condições do mercado são realizadas e revisadas mensalmente. Além disso, sempre que se prevêem eventos políticos ou econômicos que podem afetar o mercado financeiro, novos cenários são gerados e as posições são reavaliadas para entendimento dos impactos para o banco. O uso dessas ferramentas resulta na emissão periódica de relatórios e posições assumidas pelo banco.

DEMAIS OBRIGATORIEDADES:

- Realizar, com periodicidade mínima anual, testes de avaliação dos sistemas utilizados para medir, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Mercado.
- Publicar, em conjunto com as demonstrações contábeis semestrais, resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.